

SOBRE UM RELATORIO APRESENTADO AO D. P. L. SUGGERINDO MODIFICAÇÕES NA SECÇÃO DE COMMUNICANTES

DUARTE DO PATEO

N. SOLANO PEREIRA

Medicos do D. P. L. — S. Paulo

Senhor Director

Encerramos a nossa pequena monographia "DA FREQUENCIA DA LEPRA NOS FÓCOS FAMILIARES", apresentada ao Congresso de Leprologia recentemente realizado, com a seguinte conclusão: "Finalmente, estamos certos que, mantido o ornamento prophylatico actual, em futuro não muito longinquo conseguiremos o desaparecimento da grave endemia leprotica em nosso Estado. reduzindo-se a prophylaxia da lepra ao exame medico especializado dos communicantes e á educação sanitaria especializada dos fócios familiares antigos".

Concretizando esse nosso pensamento vimos aqui, como demonstração da nossa boa vontade, trazer-vos o nosso auxilio, submettendo á vossa apreciação o presente relatorio.

A Secção de Communicantes precisa ter o seu commando unico para ter unidade de controle. Sem um archivo unico, geral, central de todo o Departamento, o controle torna-se difficil e mesmo impossivel, além de ambiguo, duvidoso e inexacto na sua finalidade. Do mesmo modo que ha um archivo unico para os doentes fichados, deverá haver tambem o archivo unico para os communicantes. A organização do archivo central de communicantes torna a sua finalidade e a sua consulta de mais proveito, por ficar ao lado do archivo central dos doentes fichados, verdadeira fonte de communicantes. Qualquer que seja o communicante examinado, qualquer que seja a localidade de sua residencia e qualquer que seja o me-

dico examinador, deverá ir a sua ficha original de matricula com o resultado do exame realizado para o archivo central da Secção de Communicantes. Toda a dependencia do D. P. L. que tiver tambem como missão o exame medico de communicantes deverá enviar ao archivo central da Secção de Communicantes a ficha original do dito examinando. Se tal dependencia technica estiver localisada na Capital, a sua missão sobre o communicante examinado cessará com esse exame inicial, cabendo d'ahi em diante á Secção central a vigilancia sanitaria subsequente do examinando, cuja ficha original entrará, então, para o seu archivo. Se localisada no intreior, a vigilancia sanitaria caberá ao respectivo medico da zona, que deverá, entretanto, communicar á Secção de Cmmunicantes a data e o resultado dos exames periodicos subsequentes, para a devida annotação na ficha inicial do respectivo communicante, entregue já ao archivo central.

A Secção de Communicantes, tendo seus serviços todos centralizados num archivo unico, estará sempre em correlação funcional com as outras secções do Departamento, da Capital e do Interior, e outras repartições officiaes, como está esboçada no graphico inserto em pagina ulterior sempre, é claro, sob as vistas do Dr. Director.

Como poderá ser feito o controle dos communicantes fichados no D. P. L.

Fichado um doente a sua ficha epidemiologica deverá passar, incontinenti, á Secção de Communicantes para a retirada dos nomes e residencial das pessoas da convivencia e relações intimas do doente, bem como da forma clinica e do tempo da doença, para que sejam todas ellas submittidas a exames especializados. A Secção, por seus guardas sanitarios e tambem por suas educadoras sanitarias, fará as intimações de comparecimento á séde do D. P. L., intimações essas que serão verbaes ou por escripto. Para os communicantes do interior, a Secção fará aviso ou notificação do fóco familiar ao medico da zona a que a residencia do communicante pertencer, ficando aquelle obrigado a remetter ao archivo central da Secção a ficha original do communicante examinado.

Para intensificar desde já o controle epidemiologico dos communicantes ainda não examinados no D. P. L., poder-se-ia vistoriar todos os promptuarios dos doentes internados nos nossos varios leprosarios e por esse meio scientificar-se a Secção do endereço exacto, na Capital ou na Interior, dos seus ex-conviventes, para serem, então, submittidos aos exames medicos respectivos.

O D. P. L. não permittirá visitas a doentes internados sem o controle epidemiologico de todos os familiares annotados nos respectivos promptuarios.

Para cada doente fichado podemos dar, em média, cinco communicantes, assim como, para cada doente conhecido poderíamos accrescentar um outro desconhecido. Entretanto, o D. P. L. tinha até 31 de Outubro do corrente anno o total de 11.688 doentes fichados e a Secção de Communicantes tem apenas 11.361 communicantes matriculados, o que está bem longe da realidade, sem referir ainda o total dos exames especializados de vigilancia sanitaria, reduzidissimo até a esta data (18.496).

A notificação dos communicantes aos medicos regionaes e aos medicos estagiarios do Interior, far-se-ha por meio de uma ficha de modelo convencionado pela Secção, adeante transcripto.

Não exigimos luxo e conforto em nossos serviços, mas pedimos boa limpeza hygienica quotidiana nos nossos locais de trabalhos, como o fornecimento solicito de material de expediente diario e a collaboração de pessoal competente e zeloso.

Com pessoal apto e zeloso a Secção, então, sob a responsabilidade technico-administrativa de um dos seus actuaes medicos, poderá tomar incremento e por em execução as finalidades de suas attribuições regulamentares e outras suggeridas no texto da monographia já mencionada no começo deste relatorio, taes como a educação sanitaria especializada nos focos familiares e a baixa dos communicantes cuja vigilancia sanitaria já tenha ultrapassado o prazo de 5 annos.

A questão de espaço para o funcionamento do serviço é tambem outro ponto que mereceu a nossa attenção. Sobre tal, constando-nos a transferencia dos laboratorios da Secção Chimico-Pharmaceutica para outro predio, propomos á vossa deliberação o croquis adeante desenhado, que mostra, a nosso vêr, a distribuição que deverão ter as varias secções technicas actualmente em funcionamento na sede do D. P. L., distribuição essa racional pela seriação dos serviços de accordo com as suas qualidades: o doente, logo na entrada; os suspeitos e os doentes de alta, logo em seguida e, no fundo, os communicantes, tudo intermediado pela sub-directoria, de funções technicas e burocraticas, com ligação directa com a directoria administrativa installada no andar superior.

Como pessoal, suggerimos o seguinte quadro:

3 Medicos dermatologistas, sendo 2 para o periodo da manhã e 1 para o da tarde;

2 Guardas sanitarios;

3 Educadoras sanitarias;

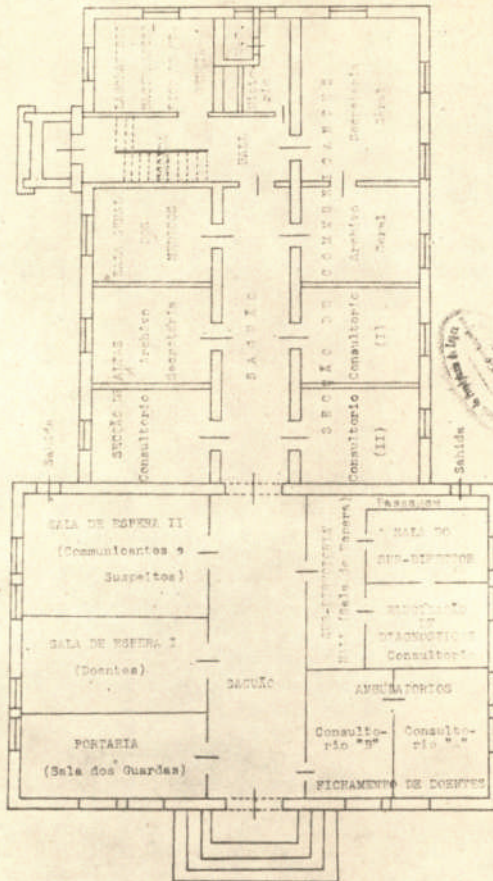
1 2.º escripturario (com funções de archivista) ;

2 4.º escripturarios;

1 Servente.

CHOQUE DA DISTRIBUIÇÃO DAS VARIAS SECÇÕES TÉCNICAS DA SEM DO D.P.L.

— PLANO —



Entrada e saída dos Consultantes

As educadoras sanitarias e os guardas sanitarios terão trabalhos conjugados entre si, com orientação dos medicos desta Secção, coadjuvados pelos medicos auxiliares do D. P. L. com funcções de inspectores sanitarios de vigilancia medica domiciliaria. A acção delles será nos focos familiares e nos fócios familiares estará futuramente a acção do Departamento nos seus fins de prophylaxia, baseado no censo epidemiologico, controlado e verificado pela Secção de Communicantes.

Para a Secção de Communicantes pedimos voltar as suas vistas o nosso Director, como ellas já estiveram voltadas para os leprosarios, óra em pleno e cabal funcionamento.

Apressemos o desaparecimento da grave endemia leprotica, indo buscar, directamente no foco familiar, o doente no inicio de seu mal, o que constitue factor de relevancia prophylatica que, com a therapeutica precoce, contribuirá para a extirpação dos focos de infecção no seu nascedouro.

A' Secção de Communicantes, pelas simples suggestões deste relatorio, o vosso beneplacito que bem aguardam os actuaes medicos responsaveis pelo seu expediente diario e que subscrevem respeitosamente.

— — — — —
Lido na 33.^a Sessão ordinaria da Sociedade de Leprologia (21 de novembro de 1936).

SYPHILIS

Rhodarsan

O arsenobenzol
da actualidade

O mais moderno,
mais espirillicida e
mais toleravel dos
arsenobenzóes. Satis-
faz integralmente
ás exigencias de
"standardização"
da Comissão de
Hygiene da Liga
das Nações.

DOSES:

I - 0 gr. 15 V - 0 gr. 75
II - 0 gr. 30 VI - 0 gr. 90
III - 0 gr. 45 X - 1 gr. 50
IV - 0 gr. 60 XX - 3 grs.

EMBALLAGENS:

Caixa de I e 10 ampolas de cada dose
Caixa-série clinica: 12 ampolas (total, 5 grs. 70),
para um tratamento completo.
Caixa-série completa: 6 ampolas, doses I a VI.

CORRESPONDENCIA: **Rhodia** CAIXA POSTAL, 2916 - S. PAULO

**ESPASMOS
TENESMOS
COLICAS**

EUPACO

MERCK

O ESPASMOLYTICO

DA ESCOLHA

Amostras e literatura com

Cia. Química "MERCK" Brasil S. A.

São Paulo: AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 72
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 1651

RAIOS X

GABINETE DE RADIOLOGIA

-- DO --

DR. J. CABELLO CAMPOS

Medico Radiologista da Santa Casa, do Instituto de
Hygiene e dos Centros da Saude do Serviço
Sanitario do Estado de São Paulo.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 10

Salas 316, 317 e 318

Telephone: 4-0655

SÃO PAULO